



MARINHA DO BRASIL

CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA DO TRÁFEGO AQUAVIÁRIO

Rua Alfred Agache, s/n – Centro

20021-000 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2104-5308 – secom@cprj.mar.mil.br

Fax nº 020 SEC20 2020

Data:

07 de agosto de 2020

DESTINATÁRIO

Nome: Autoridade Portuária e Praticagem - RJ

Órgão: Atualização de Ramp-up TECON-RJ

Fax nº 020

REMETENTE

Nome: CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO

Telefone:

(21) 2104-5316

Fax:

(21) 2104-5315

Endereço Eletrônico:

secom@cprj.mar.mil.br

Esta folha +

Prezado senhores,

1. Em atenção ao desenvolvimento das fases do ramp – up do TECON – RJ e das classes de navios, bem como de reuniões e pareceres do Conselho Técnico sobre o assunto, esta Capitania entende a necessidade de equalizar e unificar os dados e informações quanto ao referido tema. Em face do exposto, participo o seguinte:

a) Esta Capitania, com base na carta 109/2019 (em anexo), da Praticagem – RJ e nas manobras de entrada de navios autorizadas em caráter especial, sugere à Autoridade Portuária a homologação das manobras experimentais, de navios pertencentes ao ramp-up 1 e 2, entrada e saída, a saber:

I) **Ramp up 1** - LOA até 306 m e boca até 42,80 m, calado de até 13,80 m na maré zero, podendo chegar a 14,60 m com uso de maré. Demais condicionantes constam na carta 109/2019, da Praticagem - RJ.

Obs: Configuração de Rebocadores - um de 60 TTE e três de 55 TTE (todos

azimutais).

II) **Ramp up 2** - LOA até 306 m e boca até 48,50 m, calado de até 13,80 m na maré zero, podendo chegar a 14,60 m com uso de maré.

Obs: Configuração de Rebocadores - dois de 60 TTE e dois de 55 TTE (todos azimutais). Demais condicionantes constam na carta 109/2019, da Praticagem - RJ.

b) Alteração de Parâmetros de navio tipo:

Ramp up 2 - LOA até 335 m e boca até 48,50 m. Para este navio tipo ficam estipuladas as seguintes fases de manobra:

Fase 1: três manobras de entrada e três manobras de saída, com calados de 13,51 m a 13,80 m, com maré, sendo pelo menos duas na metade superior da fase.

Fase 2: três manobras de entrada e três manobras de saída, com calados de 13,81 m a 14,20 m (com uso de maré), sendo pelo menos duas na metade superior da fase.

Fase 3: três manobras de entrada e três manobras de saída, com calados de 14,21 m a 14,60 m (com uso de maré), sendo pelo menos duas na metade superior da fase.

Obs 1: Para equalização da fase 1 com a fase 1 dos navios tipo de LOA até 306 m, ou seja, 13,80 m sem maré, faz-se necessária a realização e análise por esta Capitania de um Levantamento Hidrográfico Categoria "A" aprovado e aproveitado pelo CHM.

Obs 2: O progresso das fases de entrada e saída poderá ocorrer de forma independente.

Obs 3: Configuração de Rebocadores - dois de 60 TTE e dois de 55 TTE (todos azimutais).

c) **Navio tipo:**

Ramp up 2: LOA até 340 m e boca até 45,60 m. Para este navio tipo ficam estipuladas as seguintes fases de manobra:

Fase 1: três manobras de entrada e três manobras de saída, com calados de 13,51 m a 13,80 m, com maré, sendo pelo menos duas na metade superior da fase.

Fase 2: três manobras de entrada e três manobras de saída, com calados de 13,81 m a 14,20 m (com uso de maré), sendo pelo menos duas na metade superior da fase.

Fase 3: três manobras de entrada e três manobras de saída, com calados de 14,21 m a 14,60 m (com uso de maré), sendo pelo menos duas na metade superior da fase.

Obs 1: Para equalização da fase 1 com a fase 1 dos navios tipo de LOA até 306 m, ou seja, 13,80 m sem maré, faz-se necessária a realização e análise por esta Capitania de um Levantamento Hidrográfico Categoria "A" aprovado e aproveitado pelo CHM.

Obs 2: O progresso das fases de entrada e saída poderá ocorrer de forma independente.

Obs 3: Configuração de Rebocadores - dois de 60 TTE e dois de 55 TTE (todos

azimutais).

Obs 4: O aumento de LOA de 340 m para 349 m desta classe de navios deverá ser discutido no âmbito do Grupo de Trabalho de Melhoria de Acessibilidade Aquaviária do Porto do Rio de Janeiro.

d) Condicionantes Ambientais/Operacionais para os itens a), b) e c)

- Práticos: 2;
- Vento < 15 nós;
- Corrente até 0,6 nó;
- Visibilidade \geq 2MN;
- Luz do dia, conforme a seguir:

I) Para navios no trajeto TECON x fundeio interno na Baía de Guanabara x TECON, qualquer horário;

II) Para entrada e saída da Baía de Guanabara de navios com calado até 12,60 m, pela Barra Grande, qualquer horário;

III) Para entrada e saída da Baía de Guanabara de navios com calados superiores a 12,60m, pelo Canal Varrido (CV), com luz do dia:

a) entrando pelo CV, do nascer até 1h antes do pôr do sol, na meia hora ou hora cheia anterior ou posterior; e

b) saindo pelo CV, de 0,5h antes do nascer até 2h antes do pôr do sol, na meia hora ou hora cheia anterior ou posterior.

IV) No período noturno, não poderão existir navios atracados nos berços do Tecon no trajeto de entrada e saída de outros navios, não podendo assim, ocorrer o cruzamento de navios;

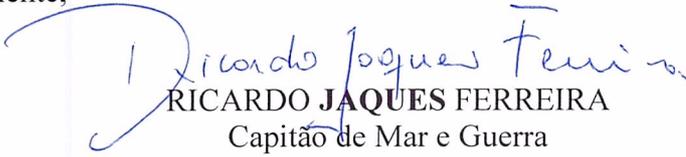
Obs: Informações de direção e intensidade de vento, corrente e altura de maré de equipamentos instalados nas proximidades do TECON deverão estar disponíveis em tempo real para a Praticagem.

e) Para navios de LOA até 295 m e Boca até 42 m, com calados até 13,80 m na maré zero, podendo chegar a 14,60 m com uso de maré, está consolidado o uso de apenas um práctico por manobra.

Obs: Configuração de Rebocadores – um de 60 TTE e três de 55 TTE (todos azimutais).

2. Este FAX cancela e substitui o FAX 81SEC20, datado de 10 de dezembro de 2018 e o FAX 78SEC20 de 11 de outubro de 2019, ambos emitidos por esta Capitania.

Atenciosamente,


RICARDO JAQUES FERREIRA
Capitão de Mar e Guerra
Capitão dos Portos

